



Universidade Anhanguera - Uniderp
Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais
- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG



IPC/CG - MARÇO de 2011

0,38%

Campo Grande – MS



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

Expediente

<p>Profº. Drº. Guilherme Marback Neto Reitor da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. MSc. Ivo Arcângelo Vendrusculo Busato Pró-Reitor de Extensão Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Profº. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p>	<p>Secretária do NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp Adriana Brites Félix</p> <p>PESQUISADORES Fábio Cunha dos Santos Miquéias A.Ferreira Nantes</p> <p>Endereços: Universidade Anhanguera - Uniderp: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP. 79,003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: ipc@uniderp.br</p>
--	---



BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade Anhanguera - Uniderp divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE MARÇO DE 2011

A inflação na cidade de Campo Grande no mês de março de 2011 teve uma moderada alta em relação ao mês de fevereiro, da ordem de 0,38%, devido, principalmente, aos reajustes de preços dos combustíveis, com destaque para o etanol, cujo reajuste neste mês de março foi em média de 10,27%. A inflação acumulada nos últimos 12 meses, que foi de 6,56%, continua ultrapassando o limite superior da meta inflacionária do país estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional, de 6,5%. O centro da meta é de 4,5%, com tolerância de 2% para mais ou para menos.

Dos sete grupos que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande (IPC/CG), somente o grupo Despesas Pessoais apresentou deflação, da ordem de (-0,10%). Nos outros grupos, os preços reagiram de acordo com o esperado. De modo geral, os preços da carne bovina continuam baixando, principalmente dos cortes mais nobres, como picanha e filé-mignon. Os índices nos setes grupos que compõem a inflação da cidade de Campo Grande foram os seguintes: Habitação 0,22%, Alimentação 0,24%, Transportes 1,41%, Educação 0,24%, Despesas Pessoais (-0,10%), Saúde

0,37% e Vestuário 0,12%. O Quadro 1 apresenta as variações dos índices desses sete grupos, bem como, as contribuições dessas variações no índice de inflação da cidade de Campo Grande. A maior contribuição positiva para a inflação foi do grupo Transportes, com 0,20% e a menor foi do grupo Despesas Pessoais, com (-0,01%). As contribuições são diretamente proporcionais aos índices com as respectivas ponderações.

Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Março de 2011

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,02	0,22	0,07
Alimentação	24,86	0,24	0,06
Transportes	13,88	1,41	0,20
Educação	10,28	0,24	0,03
Despesas Pessoais	7,30	-0,10	-0,01
Saúde	6,97	0,37	0,03
Vestuário	4,69	0,12	0,01
Geral	100,00	-,	0,38

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

II. HABITAÇÃO

Em março de 2011, o grupo Habitação apresentou uma pequena inflação, da ordem de 0,22%, em relação ao mês de fevereiro, devido, principalmente, aos aumentos nos seguintes produtos: DVD 8,95%, Ventilador 7,25%, computador 5,42%, liquidificador 3,24%, entre outros com menores variações positivas. Quedas de preços ocorreram com os produtos: lâmpada incandescente (-8,40%), televisor (-6,11%), fogão (-5,97%), limpa vidros (-4,95%), entre outros com menores variações negativas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que mais aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de março.

Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
DVD	8,95	Lâmpada	-8,40
Ventilador	7,25	Televisor	-6,11
Computador	5,42	Fogão	-5,97
Liquidificador	3,24	Limpa vidros	-4,95
Impressora	2,49	Máquina de lavar roupa	-4,80
Condicionador de ar	2,28	Forno de microondas	-3,21
Carvão	1,79	Cera para Assoalho	-2,34
Lustra móveis	1,22	Saponáceo	-1,20
Fósforos	1,06	Água sanitária	-0,86
Sabão em barra	0,82	Aparelho de som	-0,86

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

III. GRUPO ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de março de 2011, apresentou uma moderada alta em seu índice, da ordem de 0,24%. Esse grupo tem um comportamento especial devido a fatores climáticos ou a sazonalidade de alguns de seus produtos, principalmente no setor de hortifruti. Alguns produtos aumentam de preços ao término da sua safra, outros diminuem de preços quando entram na safra. Assim, os produtos que mais pressionaram para cima a inflação do grupo foram: beterraba 24,13%, cenoura 23,45%, pepino 19,08%, abacaxi 18,70%, alface 17,28%, entre outros com menores altas de preços. Por outro lado, alguns produtos desse grupo tiveram quedas de preços significativas

como: maçã (-28,35%), chuchu (-16,64%), limão (-14,45%), picanha (-11,75%), filé mignon (-10,40%), entre outros com menores quedas de preços. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram ou diminuíram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Beterraba	24,13	Maçã	-28,35
Cenoura	23,45	Chuchu	-16,64
Pepino	19,08	Limão	-14,45
Abacaxi	18,70	Picanha	-11,75
Alface	17,28	Filé mignon	-10,40
Queijo Muçarela / prato	14,15	Vinagre	-8,73
Couve-flor	12,78	Farinha de rosca	-8,13
Maracujá	12,43	Lagarto	-8,06
Salsa	12,22	Azeitona	-7,89
Cebola	11,50	Contra-filé	-7,69
Cupim	10,81	Abóbora	-7,41
Repolho	10,34	Ervilha em lata	-7,12
Goiaba	10,25	Côco ralado	-7,02
Batata	9,75	Abobrinha	-6,52
Pimentão	9,09	Pescado fresco	-6,49
Melão	7,80	Massa para pastel	-5,56
Pão integral	7,74	Uva	-5,30
Ovos	6,99	Lingüiça fresca	-5,26
Miúdos	6,93	Doces em pasta ou massa	-5,20
Manga	6,67	Sardinha em lata	-4,78
Pão hot dog	6,17	Farinha láctea	-4,53
Farinha de trigo	6,13	Presunto	-4,03
Peito	5,36	Pó de gelatina	-3,46
Bisteca	5,30	Mamão	-3,44
Costeleta	5,09	Chocolate em barra	-3,42

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

CARNES

No item carnes, do grupo Alimentação, foram constatados aumentos de preços de alguns cortes e quedas em outros, destacando-se com quedas significativas: a picanha (-11,75%), filé mignon (-10,40%), lagarto (-8,06%), contra-filé (-7,69%), entre outros com menores quedas. Com altas significativas destacam-se: cupim 10,81%, ponta de peito 5,36%, acém 4,33%, coxão mole 3,95%, entre outras com menores altas. Os cortes da carne suína apresentaram altas significativas, a saber: bisteca suína 5,30%, costeleta suína 5,09% e pernil 2,49%. O frango congelado teve aumento de 2,84% e os miúdos 6,93%. O Quadro 4 apresenta as variações nos preços das carnes de um modo geral.

Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral

Produtos	Variações (%)
Frango	
Frango congelado	2,84
Miúdos	6,93
Bovina	
(%)	
Picanha	-11,75
Filé mignon	-10,40
Lagarto	-8,06
Contra-filé	-7,69

Víceras de boi	-1,44
Fígado	-1,27
Músculo	0,12
Alcatra	0,34
Patinho	1,16
Paleta	2,08
Costela	2,10
Coxão-mole	3,95
Acém	4,33
Ponta de peito	5,36
Cupim	10,81
Suína	(%)
Pernil	2,49
Costeleta	5,09
Bisteca	5,30

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de março de 2011, uma forte alta em seu índice, da ordem de 1,41%, devido, principalmente, aos reajustes dos preços de combustíveis, com destaque para o etanol, com 10,27%. Pneu novo aumentou em média 1,28%, gasolina 0,46% e diesel 0,24%. Queda de preço neste grupo ocorreu somente com automóvel novo, de (-0,70%). O Quadro 5 apresenta os principais produtos do grupo Transportes que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Etanol	10,27	Automóvel Novo	-0,70
Pneu	1,28		
Gasolina	0,46		
Diesel	0,24		

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, neste mês de março de 2011, teve uma alta moderada em seu índice, da ordem de 0,24%, devido principalmente, aos aumentos de artigos de papelerias, que foi de 2,33%.

VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de março de 2011, apresentou uma pequena deflação em seu índice, da ordem de (-0,10%). Aumentos de preços ocorreram com os seguintes produtos / serviços: absorvente higiênico 3,33%, fio dental 3%, creme dental 2,24%, entre outros com menores aumentos. Com quedas de preços apareceram: xampu (-4,12%), produto para limpeza de pele (-2,71%), protetor solar (-2,48%), entre outros com menores quedas. O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Absorvente higiênico	3,33	Xampu	-4,12
Fio dental	3,00	Produto para limpeza de pele	-2,71
Creme dental	2,24	Protetor Solar	-2,48
Hidratante	1,76	Papel higiênico	-1,84
Cabeleireiro (corte e tintura)	0,97	Sabonete	-1,60

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

VII. SAÚDE

No mês de março de 2011, o grupo Saúde apresentou uma pequena inflação em seu índice, da ordem de 0,37%, destacando com aumentos de preços de produtos e/ou serviços: vitamina e fortificante 3,82%, antiinfecioso e antibiótico 2,86%, antialérgico e broncodilatador 2,81%, analgésico e antitérmico 1,96%, entre outros com menores altas. Com quedas de preços apareceram: anticoncepcional e hormônio (-1,83%), antigripal e antitussígeno (-0,55%), antidiabético (-0,27%) e hipotensor e hipocolesterínico. O Quadro 7 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Vitamina e fortificante	3,82	Anticoncepcional e hormônio	-1,83
Antiinfecioso e antibiótico	2,86	Antigripal e antitussígeno	-0,55
Antialérgico e broncodilatador	2,81	Antidiabético	-0,27
Analgésico e antitérmico	1,96	Hipotensor e hipocolesterínico	-0,22
Antimicótico e parasiticida	1,94		
Material para curativo	1,91		

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de março de 2011, uma pequena inflação em seu índice, da ordem de 0,12%. Ocorreram altas de preços nos produtos: blusa 9,72%, sapato feminino 7,96%, lingerie 3,80%, sapato masculino 2,61%, entre outros com menores altas. Quedas nos preços ocorreram com os seguintes produtos: tênis (-7,29%), sandália/chinelo feminino (-6,91%), vestido (-5,57%), camiseta masculina (-4,38%), entre outros com menores quedas. O Quadro 8 apresenta as maiores variações positivas e negativas dos produtos e serviços que compõem esse grupo

Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Blusa	9,72	Tênis	-7,29
Sapato feminino	7,96	Sandália/chinelo feminino	-6,91
Lingerie	3,80	Vestido	-5,57
Sapato masculino	2,61	Camiseta masculina	-4,38
Calça comprida masculina	1,39	Short e bermuda masculina	-3,91
Saia	1,11	Bermuda e short feminino	-1,31
Sandália/chinelo masculino	0,69	Camisa masculina	-1,21

IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada nesses três primeiros meses de 2011, na cidade de Campo Grande, foi de 2,44% e a inflação acumulada nos últimos 12 meses foi de 6,56%, esta, acima do limite superior da meta inflacionária estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que para o ano de 2011 é de 6,5%, sendo o centro da meta de 4,5% com uma tolerância de ($\pm 2\%$). Com isso, o CMN tem reajustado seguidamente a taxa Selic, que regula os juros da economia do país, com a finalidade de controlar a inflação, encarecendo o crédito e, conseqüentemente, diminuindo o consumo.

Observa-se que o grupo Alimentação apresenta um comportamento normal para a época do ano, não vindo mais pressionando a inflação. Contrariamente, o grupo Transportes, com as altas dos combustíveis, principalmente do etanol, vem pressionando a inflação da cidade de Campo Grande. Felizmente, a colheita da cana-de-açúcar está iniciando em todo Brasil, donde se espera que os altos preços do etanol comecem a ceder, deixando de pressionar a inflação para cima, ou até favorecendo a sua queda.

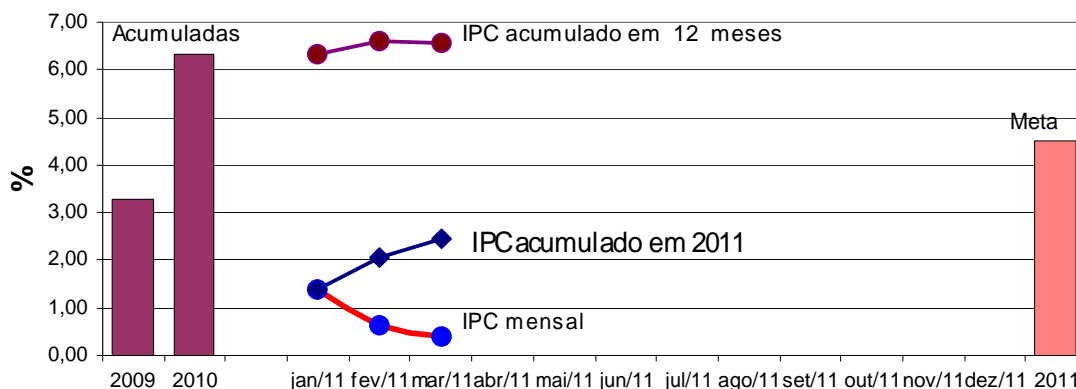
Em relação à inflação acumulada neste ano de 2011, destacam-se os grupos Educação com 9,98%, Transportes 4,54%, Saúde 3,36% e Despesas Pessoais 2,68%, com índices acima da inflação acumulada deste ano, que foi de 2,44%. Quanto a inflação acumulada nos últimos 12 meses, destacam-se os grupos Educação com 10,84%, Alimentação 8,60% e Saúde 7,24%, com índices acima da inflação acumulada em 12 meses, que foi de 6,56%. O Quadro 9 mostra os índices dos sete grupos que compõem o IPC / CG do ano de 2011, bem como os seus valores acumulados em 2011 e nos últimos doze meses, na cidade de Campo Grande.

Quadro 9. Índices e valores acumulados dos sete grupos que compõem a inflação da cidade de Campo Grande, em 2011 e nos últimos 12 meses.

Grupos	Ponderação %	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2011	12 meses
Geral	100,00	1,40	0,64	0,38										2,44	6,56
Habituação	32,02	0,63	0,81	0,22										1,67	4,13
Alimentação	24,86	1,25	-2,27	0,24										-0,81	8,60
Transportes	13,88	0,18	2,90	1,41										4,54	5,08
Educação	10,28	8,17	1,43	0,24										9,98	10,84
Desp.Pessoais	7,30	0,75	2,02	-0,10										2,68	6,51
Saúde	6,97	0,71	2,25	0,37										3,36	7,24
Vestuário	4,69	-1,63	1,84	0,12										0,30	5,17

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

Na Figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal de março de 2011, a inflação acumulada do ano de 2011 e a inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande, MS. Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2009 e 2010 e a meta de inflação para 2011 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.



Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

Figura 1. IPC / CG mensal de 2011, inflação acumulada no ano de 2011, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2009, 2010 e a meta para 2011 – Campo Grande – MS.

X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 10 e 11, os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de março de 2011.

Quadro 10. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de março de 2011, em Campo Grande – MS

Aumentos		Varição (%)	Contribuição (%)
1	Etanol	10,27	0,17
2	Computador	5,42	0,06
3	Blusa	9,72	0,05
4	Queijo Muçarela / prato	14,15	0,04
5	Acém	4,33	0,04
6	Alface	17,28	0,04
7	Batata	9,75	0,04
8	Aluguel Apartamento	0,70	0,03
9	Papelaria	2,34	0,03
10	Aluguel Casa	0,67	0,02

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

Quadro 11. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de março de 2011, em Campo Grande – MS

Quedas		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Maçã	-28,35	-0,07
2	Pescado fresco	-6,49	-0,06
3	Contra-filé	-7,69	-0,06
4	Arroz	-2,83	-0,04
5	Tênis	-7,29	-0,04
6	Picanha	-11,75	-0,02
7	Doces em calda	-19,62	-0,02
8	Azeitona	-7,89	-0,02
9	Vestido	-5,57	-0,02
10	Televisor	-6,11	-0,02

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP